

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

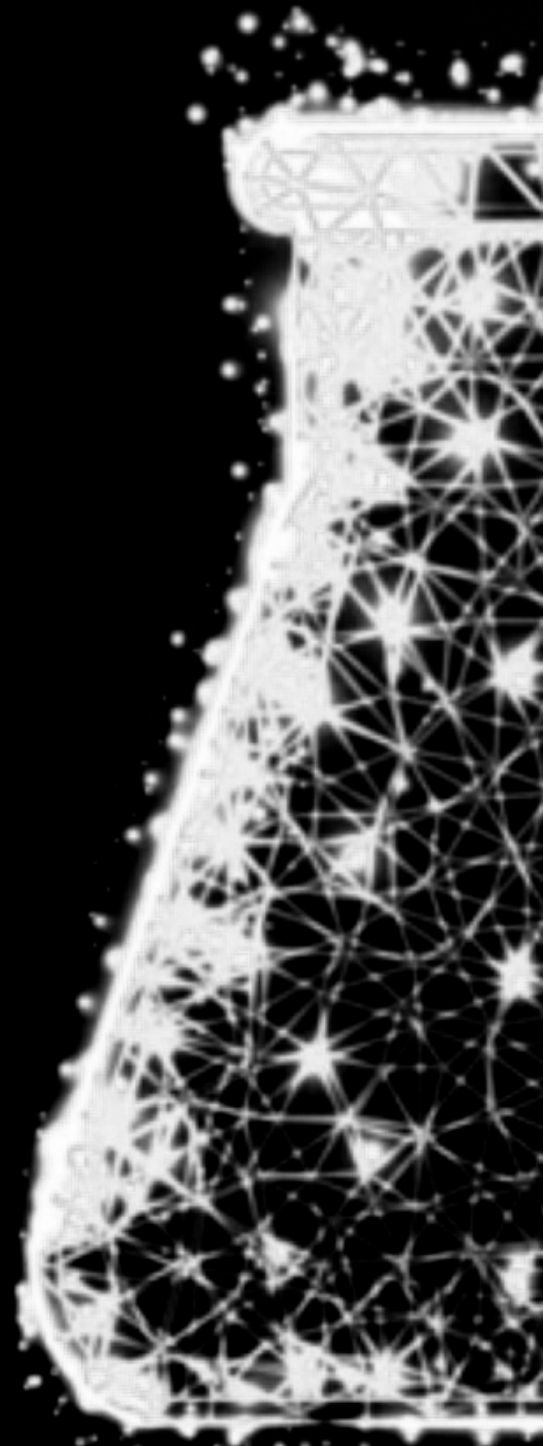


PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisa, saúde e graduação : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional : volume 3 [recurso eletrônico] / Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-704-4

DOI: 10.47094/ 978-65-5854-704-4

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Enfermeiros e enfermagem. 3. Enfermagem Assistencial. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Observação em enfermagem.
I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este e-book reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2022.1, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 124

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FUNDAMENTADA NA HUMANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Ellen Cristina de Azevedo Santos

Geovana da Silva Lima

Kezia Julieta Oliveira Soares

Larissa Assis dos Santos

Renata Aragão Leite

Ulliene Maciel Barbosa

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/24-36

CAPÍTULO 237

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO EXAME PAPANICOLAU

Andréia Pinto Feitoza

Camila Dayane Do Nascimento Guimarães

Dalva Coelho De Souza

Danielle Cristinne Costa Barroso

Maria Ivana Belchior Da Silva

Stefany Falcão Lima

Wanna Krislen Batista Oliveira

Francisca Magda De Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/37-49

CAPÍTULO 350

O USO DA OZONIOTERAPIA COMO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

Denise Mota Campos

Emilly Deçana Borges Garcia Serrão

Josiane da Silva Nascimento
Talitah Martins Nascimento
Valdeniza Dias de Souza
Valéria Tereza Pimentel Fonseca
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/50-59

CAPÍTULO 460

OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

Edi Mara do Rego Lima
Franciara Teles Batalha
Haryane Soriano da Silva
Kellem Silva Cerdeira
Leonardo Farias de Oliveira
Michelle Gomes Ferreira
Stefanne Aquino Cruz
Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/60-72

CAPÍTULO 573

VIOLENÇA OBSTÉTRICA E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Ramos de Sousa
Bruna Stefany Braz Nunes
Débora Cristina Gualberto Leonardo
Emerson Matheus Dos Santos Nascimento
Luana Gabrielle Pierre Da Silva
Mirielly Moraes Vieira
Nágila Monteiro Lucena
Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/73-84

CAPÍTULO 685

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Paula Aguiar do Nascimento

Andreza de Amorim Viana

Heber Erlan Castro Pantoja

Izabelly Mendes da Cunha

Maria do Socorro Ferreira da Costa

Raquel Pereira Fleuri da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/85-98

CAPÍTULO 799

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO VOLTADA PARA A GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV DURANTE O PRÉ-NATAL

Cynthia Roberto do Carmo Furtado

Ialisson Caymmi Correa Castro

Olissandra da Costa Mendes

Adriana Ramos Brandão

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/99-109

CAPÍTULO 8110

AUDITORIA INTERNA DE CONTAS MÉDICAS E HOSPITALARES: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A)

Adriano Marruche Martins

Alessandra Guimarães Cavalcante

Lorena Santos Nogueira

Maíra Marques de Souza

Maria Luiza Alves da Silva

Raphaelle Victoria Antunes da Silva

Sthephanie Moreno dos Santos

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xaviers

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/110-120

CAPÍTULO 9121

**MAPEAMENTO DA OCORRÊNCIA DE MALÁRIA EM MULHERES GRÁVIDAS NAS
MACRORREGIÕES DO MUNICÍPIO DE MANAUS**

Alyci Christini Reis Ferreira

Jaqueline Cabral da Cunha

Luciana Melo Fabeni

Pâmela Nathalie Gonçalves Monteiro

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/121-132

CAPÍTULO 10132

**PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO
ATENDIMENTO PRÁTICO**

Ariane da Costa Correia Lima

Celma França Moraes

Daniella Silva De Freitas

Felipe Aulerson Cardoso Baraúna

Júlia Stephanie Cruz Marinho

Pâmila Nascimento da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/132-143

CAPÍTULO 11144

**REVISÃO INTEGRATIVA: MOTIVAÇÕES MATERNAS COMO FATOR RELACIONADO
AO DESMAME PRECOCE**

Cricia de Souza Cerdeira

Estelamares Freitas da Silva

Isabelly Aquino de Menezes

Rebeca Siza Negreiros da Silva

Roberta Chaves de Freitas

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/144-156

CAPÍTULO 12157

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES EM QUADRO DE SEPSIS

Andreza Maria Oliveira Costa

Julia Maria Brito Barbosa

Murilo Henrique Nascimento Araújo

Sheyla Alves Moreira

Tatiane Alves de Jesus

Thais Simões da Silva

Yorana Costa e Silva

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/157-167

CAPÍTULO 13168

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL À GESTANTE COM HIV

Ana Kelly Freitas Falcão

Bianca Reis da Rocha

Claudio Felipe Souza de Melo

Débora Martins Pantoja

Fernanda dos Santos

Lavinia Bindá França

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/168-180

CAPÍTULO 14181

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS PARA CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Adriénny Karoline Assis dos Santos

Elaine da Silva de Aquino

Jander Phillipe Diniz Figueiredo

Lariza da Silva Santos

Shaiene Azevedo de Souza

Zainy Alves da Silveira dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/181-190

CAPÍTULO 15191

OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DOS IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Ingrid Thais Soares Queiroz

Lucimara Furtado França

Nair Jaiza Pinheiro do Nascimento

Silvania Bezerra da Silva

Stefanny Pereira de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/191-205

CAPÍTULO 16206

PAPEL PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson Ferreira Corrêa

Graziela Frota dos Santos

Lucas do Nascimento Lopes

Maria de Jesus Oliveira da Cunha

Raquel Gomes Batista

Rillari dos Santos Ferreira

Rosane Melo Freire

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/206-218

CAPÍTULO 17219

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Brenda Pinho Perna

Brunna Jeniffer Lopes de Souza

Karolina de Souza Rodrigues

Ketlen Lima de Oliveira

Leticia Fayanne Gama de Carvalho

Nilo da Silva Lemos

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/219-227

CAPÍTULO 18228

ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS INDÍGENAS E SUAS DIFICULDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Paula Pereira Seixas

Denise Mendonça Silva

Sabrina Jales Cavalcante

Sarah Thalita Rodrigues Campos

Thalia Mesquita Rodrigues

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/228-236

CAPÍTULO 19237

ATENÇÃO DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas De Oliveira Pereira

Maira Cristina de Oliveira

Nayara Talita Penha Silva
Vitória Oliveira Martins
Viviane Barbosa de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/237-246

CAPÍTULO 20247

**AURICULOTERAPIA COMO PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA PARA
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Clarice Vargas Lins
Edmundo Mendonça de Queiroz
Helem Beatriz Américo da Silva
Leandro Yuri Monteiro Coelho
Rodrigo da Silva Montenegro
Tacianny Braga Soares
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/247-255

CAPÍTULO 21256

**CÂNCER DE COLO UTERINO: O CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO
PELA ENFERMAGEM**

Amanda Farias Saraiva
Ana Paula Figueiredo da Rocha
Isabelle Deborah Moraes Cabral
Thaís Colares do Nascimento
Thayanne Barbosa Ordones
Yara da Silva Sacramento
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/256-264

CAPÍTULO 22265

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erick Ivan da Silva Tavares

Gisele Moreira Ribeiro

Karine Lima Seixas

Misheila Aguiar de Freitas

Ricardo Felipe Pinto Albarado

Rosenatila Oliveira Lavareda

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/265-277

CAPÍTULO 23278

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alex Bruno De Sá Macêdo

Brenda Fabiana Falcão Sampaio

Francisco Whenthony Pires de Lima

Gabriel Protásio Paulino

Jéssica Lyandra Zukeyama de Oliveira

Solanilce Salomão da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/278-289

CAPÍTULO 24290

ENFERMAGEM O AUTISMO INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Alessandra Ferreira Cavalcante

Antonia Larissa Maciel Silvestre

Gabriel da Silva Noronha

Mirlene Leite Lima

Thayse Santiago

Yasmim Andrade de Oliveira

Francisco Railson Bispo Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/290-301

CAPÍTULO 25302

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CUIDADO PALIATIVO AOS IDOSOS ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz dos Anjos França

Kiara Feliciano de Sousa Pereira

Manuela Cruz Silva

Milena Moraes Lopes

Monique Ferreira de Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/302-311

CAPÍTULO 26312

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO CONTEXTO PANDÊMICO

Alcimilian Reinaldo de Almeida

Brenda da Costa Lopes

Carine da Silva Bonet

Dubis del Rosario Mendez Luna

Vitória da Silva Sousa

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/312-321

CAPÍTULO 27322

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E DISPOSITIVOS INTERATIVOS

Alessandra Laureiro de Souza

Edson Victor Ferreira Damasceno

Simeony Braga de Oliveira

Thais Nogueira de Moura

Zidane Moura Gomes

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/322-334

CAPÍTULO 28335

PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO HOSPITALAR AO PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edivan Seixas Lima

Edriane Paloma Pedroza Braga

Emanuelle Pereira Marques

Estefane Correa Tavares

Julianne Mota da Silva

Milena Cordovil de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344

CAPÍTULO 29345

PROPAGAÇÃO E MITIGAÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniel Agi Araújo Queiroz

Ivan Luis Cerdeira Pinto Junior

Jonatan Afranio dos Santos Castro

Lidiane Miranda Melo

Tiago Moura Maciel

Victor Lima Costa

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/345-356

CAPÍTULO 30357

SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTILO DE VIDA COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO PARA HIPERTENSÃO

Victória Villar Viana

Noeli das Neves Toledo

Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/357-368

CAPÍTULO 31369

AÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA OS BENEFÍCIOS DA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E DO EXERCÍCIO FÍSICO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Auderlan Jorge Santos Viana

Ely Maurício Cardoso

Leonardo Alves Costa Cunha

Ricardo de Jesus Medeiros Júnior

Sabrina Estelita Sombra Rebelo

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/369-382

CAPÍTULO 32383

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Adryanny Kelly Nascimento Barreto

Jonatha Caleb Ramalheira de Andrade

Rafael Lima De Souza

Suelem Costa De Lima

Vitoria Mariana de Paula Magalhães

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/383-396

CAPÍTULO 33	396
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTE COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Emilly Cristina Monteiro de Souza	
Ketlen Alves da Cruz	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/396-403	
CAPÍTULO 34	404
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Alice Gabriela Oliveira do Nascimento	
Beatriz Fonseca da Costa Pinto	
Evelyn Thais Siqueira dos Santos	
Isabelle Botelho da Silva	
Karoline Ribeiro Sarmento	
Stephanie Rillari de Sousa Pereira	
Sara Helen Alves Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/404-415	
CAPÍTULO 35	416
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO MELHOR EM CASA PARA O IDOSO	
Adriana dos Santos Nunes	
Elisângela Mamede da Costa	
Ivick Oliveira Gomes	
Karoline Gomes Lira	
Liris Karen Rodrigues Cavalcante	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/416-426	

CAPÍTULO 36427

CUIDADOS MULTIPROFISSIONAIS EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO SOB CUIDADO DOMICILIAR

Cleidiele Viana de Freitas

Jessica Nascimento Eufrazio

Marcela Mendes de Sena

Maria Miracélia Oliveira Abreu

Moacir Victor Artiagas Sabino

Raimunda da Cunha Moraes

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/427-436

CAPÍTULO 37437

DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hanna Leticia Mendonça dos Santos

Hellen Albuquerque Basilio

Jeovana da Silva Souto Maior

Kaila Vitória Rabelo Martins

Larissa Pereira Pinto

Silvia Andrea do Nascimento dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/437-446

CAPÍTULO 38447

LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUPORTE A CRIANÇA E SEUS FAMILIARES APÓS DIAGNÓSTICO

Ana Beatriz da Fonseca Batista

Andrienne Serrão de Araújo

Bruna Lima Dos Santos

Deiseane Medeiros Martins Carmim

Dhenny Heirry Oliveira de Queiroz

Lidiane Paz Pereira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/447-456

CAPÍTULO 39457

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

André da Silva Moreira

Arliston de Souza Guilherme

Christie Maria dos Santos Brito

Jane Lady Oliveira Carvalho

Sâmia da Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/457-471

CAPÍTULO 40472

OS IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADOS PELA COVID-19 NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Alessandra Serrão Alcântara

Andreza Matos da Silva

Bibiane Castro do Nascimento

Daniele Jakeline Pinto Lima

Débora Pinheiro da Silva

Francinei Lafite de Paiva

Lucelia Fabiana Matos Antunes

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/472-490

CAPÍTULO 41491

PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO À POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia da Silva Neto

Edney Pereira Barbosa
Izaquiel Pissanga Lima
Oliver Pantoja Menezes
Priscila Gomes dos Santos
Vitória Maria da Silva Figueira
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/491-500

CAPÍTULO 42501

PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES OCORRIDOS NA INFÂNCIA

Arihoston Norton Oliveira de Sales
Cleane Freitas da Silva
Michelle Bittencourt Amara
Taciana Guimarães da Silva Campos
Raylena Angeli Ferreira Sousa
Valéria Eduarda Taveira Moraes
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/501-510

CAPÍTULO 43511

**SEGURANÇA DO PACIENTE: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES
RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)**

Chrystianne da Silva Oliveira
Daniel Assunção Pessoa
Polyanna de Souza da Silva
Samara Jayne Costa Trindade
Sarah Maués Monteiro
Sorlei de Souza Beltrão
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/511-521

CAPÍTULO 44522

LEVANTAMENTO DE DADOS DOS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO UTILIZADOS NOS COMPLEXOS REGULADORES DE URGÊNCIA NO AMAZONAS

Anderson da Silva Castro Martins

Isaias Souza Diniz

José de Queiroz Ferreira Neto

Lucas Dos Santos Feijó

Raquel Sampaio Amazonas dos Santos

Vinícius Jacquiminouth Vizzoni

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/522-535

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO EXAME PAPANICOLAU

Andréia Pinto Feitoza¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0003-3981-6288>

Camila Dayane Do Nascimento Guimarães²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/7003102824538762>

Dalva Coelho De Souza³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/3154612838196810>

Danielle Cristinne Costa Barroso⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0001-6465-4642>

Maria Ivana Belchior Da Silva⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-1739-1365>

Stefany Falcão Lima⁶

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0003-4999-4635>

Wanna Krislen Batista Oliveira⁷

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1690681555958257>

Francisca Magda De Souza Pinto Silva Xavier⁸

Orientadora e Docente do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1600474081927623>

RESUMO: O câncer do colo de útero (CCU) é caracterizado por uma duplicação do epitélio uterino que danifica o tecido subjacente, podendo ou não afetar os órgãos e estruturas da região. Essa patologia se desenvolve lentamente, causando diversos sintomas. O câncer de colo de útero representa um dos problemas mais desafiadores da saúde pública mundial. A pesquisa tem como objetivo em discutir sobre assistência prestada para as mulheres, por meio da educação relacionada a saúde para a conscientização da mulher, bem como apresentar a importância do profissional da saúde a essas pacientes que não possuem conhecimento sobre a patologia e acesso ao exame Papanicolau, o qual proporciona resultados na prevenção de algumas doenças como o câncer de colo uterino. Esta é uma pesquisa de Revisão Integrativa de Literatura, que determina o conhecimento atual sobre uma temática, uma vez que visa identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos. No Brasil a doença ganhou atenção extra por especialistas e de representantes de esfera global pois o Sistema Brasileiro de Informações sobre Mortalidade (SIM) argumenta como a segunda causa de morte por doenças no país, de acordo com institutos estimasse aproximadamente um número de 17.000 novos casos de câncer cervical e mais de 57.000 novos casos de câncer de mama. , é relevante que o incentivo educacional na divulgação de conteúdo, por meio de palestras, mídias, documentos e aplicativos digitais, seja considerada como o plano de ação mais aceito e eficaz. As ações do enfermeiro são fundamentais nesse processo de educação em saúde feminina, pois promove intervenções e ajuda a quebrar esse “tabu” de exames ginecológicos.

DESCRITORES: Mulher. Educação em saúde. Exame Papanicolau.

WOMEN 'S HEALTH EDUCATION IN THE PAP SMEAR

ABSTRACT: Cervical cancer (CCU) is characterized by a duplication of the uterine epithelium that damages the underlying tissue, which may or may not affect the organs and structures in the region. This pathology develops slowly, causing several symptoms. Cervical cancer represents one of the most challenging public health problems worldwide. The research aims to discuss the assistance provided to women, through health-related education for women's awareness, as well as to present the importance of the health professional to these patients who do not have knowledge about the pathology and access to the exam. Pap smear, which provides results in the prevention of some diseases such as cervical cancer. This is an Integrative Literature Review survey, which determines current knowledge on a topic, as it aims to identify, analyze and synthesize study results. In Brazil, the disease has gained extra attention by specialists and representatives of the global sphere as the Brazilian Mortality Information System (SIM) argues as the second leading cause of death from diseases in the country, according to institutes estimating approximately 17,000 new cases. of cervical cancer and more than 57,000 new cases of breast cancer. , it is important that the educational incentive in the dissemination of content, through lectures, media,

documents and digital applications, is considered as the most accepted and effective action plan. Nurses' actions are fundamental in this process of education in women's health, as they promote interventions and help to break this "taboo" of gynecological examinations.

DESCRIPTORS: Women. Health education. Papanicolau Exam.

INTRODUÇÃO

O câncer do colo de útero (CCU) é caracterizado por uma duplicação do epitélio uterino que danifica o tecido subjacente, podendo ou não afetar os órgãos e estruturas da região. Essa patologia se desenvolve lentamente, causando inicialmente sintomas e progredindo para sangramento vaginal, leucorréia anormal, dores abdominais intensas e desconforto urinário após a relação sexual. O câncer de colo de útero representa um dos problemas mais desafiadores da saúde pública mundial. (SCHLITZ, 2019).

Nesse contexto a causa do desenvolvimento do CCU é a infecção pelo papilomavírus humano (HPV), que se estima a infectar 9 milhões de mulheres em todo o mundo, com 700.000 novos casos relatados a cada ano. Detecta-se a alta incidência dessa patologia devido à pouca compreensão relacionado ao assunto disseminado para a população (ROMAN, 2017).

Diante disso o HPV é o principal causador do câncer de colo de útero, considerando os riscos para o desenvolvimento de câncer de colo de útero também pode-se destacar os seguintes fatores, as condições socioeconômicas, multiplicidade de parceiros, início precoce da vida sexual na adolescência, e a presença de alguma infecção sexualmente transmissível (IST), dessa forma aumentando a probabilidade de a mulher desenvolver esta patologia. (CEOLIN et al. 2020).

Nesse cenário o câncer cervical é a terceira neoplasia maligna mais comum entre as mulheres no Brasil e em países em desenvolvimento com baixa prevalência em comparação aos os cânceres de pele e mama. Para o rastreamento da doença do colo do útero o ministério da saúde adota a técnica do exame Citopatológico (Papanicolau), que é ofertado no serviço público e particular (MELO, et al 2009).

Ressalta-se que para a realização do exame é definido como público alvo, mulheres que possuem vida sexual ativa, também as que estão na menopausa, as que foram submetidas à histerectomia parcial, que apresentem sintomas e mulheres que não possuam vida sexual ativa. Sendo assim, percebe-se ainda o surgimento de desafios a serem superados através dos programas de educação em saúde, o que dificulta a chance de cura e promove o uso de terapias mais agressivas (FR EIJOMIL-VAZQUEZ et al, 2019).

Com isso a enfermagem tem como princípio o atendimento humanizado em diversas áreas da saúde, e no caso específico das mulheres que irão realizar o Papanicolau, oferecem como suporte; a experiência, zelo da enfermagem e dos demais profissionais envolvidos. Neste contexto muitos profissionais de enfermagem atuam em programas de prevenção e

controle do CCU nos atendimentos das unidades de saúde pelo Brasil (CEOLIN et al. 2020).

As ações do enfermeiro são fundamentais nesse processo de educação em saúde feminina, pois promove intervenções e ajuda a quebrar esse “tabu” de exames ginecológicos. A percepção negativa das mulheres em relação ao exame de Papanicolau pode ser prejudicial para detectar com antecedência indícios de desenvolvimento do câncer, elevando assim o número de casos (FERNANDES et al.,2019).

Nesse contexto, foi levantado o seguinte questionamento de quais são as ações de enfermagem para educação em saúde durante assistência ao exame Papanicolau.

Diante disso o objetivo do estudo é identificar as ações uma vez que nem todas as mulheres tem acesso ou conhecimento. Por esse motivo levantamos a discussão para elencar a assistência do enfermeiro através da educação em saúde. Na atenção primária existe uma sistematização para rastreamento e detecção do câncer de colo de útero ressaltando os benefícios da realização do Papanicolau, juntamente com a educação dos profissionais de enfermagem e da população. (SOUZA, et al. 2018).

De acordo com o contexto supracitado essa pesquisa justifica-se pela relevância em discutir sobre assistência prestada para as mulheres, por meio da educação relacionada a saúde, proporcionando ser um grande facilitador e incentivador para a conscientização com a saúde da mulher, realizando exames clínicos e acompanhamento com especialistas.

Bem como apresentar a importância do profissional da saúde a essas pacientes que não possuem conhecimento sobre a patologia bem como ciência e acesso ao exame Papanicolau, o qual proporciona ótimos resultados na prevenção de algumas doenças como o câncer de colo uterino. Contudo o conhecimento que elas detêm sobre os riscos da não realização pode influenciá-las a fazerem o exame e progressivamente mudar a visão negativa que prevalece entre elas, prevenindo o possível desenvolvimento de uma patologia nociva (ROMAN ,2017).

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa de Revisão Integrativa de Literatura, que determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, uma vez que visa identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto, contribuindo, pois, para uma possível repercussão benéfica na qualidade dos cuidados prestados ao paciente. É produzida a partir de 6 fases (TEIXEIRA et al., 2013).

1ª Fase: A pesquisa é de natureza teórico-bibliográfico, de caráter exploratório com busca em conhecimentos específicos sobre o assunto abordado, nas referências de documentos e autores, predominantemente. Possuindo como questionamento norteador relacionado as ações de enfermagem para educação em saúde durante assistência ao exame Papanicolau.

2ª Fase: Referenciando-se quanto a amostragem da pesquisa, foram utilizados para a busca dos artigos informações publicadas entre os anos de 2018 a 2021 totalizando 35 artigos pesquisados, foram incluídos 8 artigos e excluídos 27, analisados durante o período de fevereiro de 2022 a abril de 2022.

A busca de acervo bibliográfico foi baseada em sites científicos como: Biblioteca digital Library, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Revista Mineira de Enfermagem (REME) Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e a PubMed (PMC) da National Library of Medicine (NIH), processou-se através dos descritores: Mulher, Exame Papanicolau e Educação em Saúde.

Foram utilizados para a busca dos artigos os seguintes descritores: Mulher, educação em saúde, exame Papanicolau. Foram escolhidos a partir da busca por meio da plataforma DeCs e Medical Subject Heading (MeSH), ferramenta utilizada para indexar vocabulários em inglês no PubMed – Descritores em Ciência da Saúde.

Quanto aos critérios de inclusão foram selecionados os artigos que estavam em texto completo, em língua portuguesa, espanhola e em inglesa que compreendiam o período proposto de 2015 a 2021. Os critérios de exclusão, foram excluídos por não se encaixarem no tema proposto e por não se enquadrarem em formato artigo; Literaturas cinzentas.

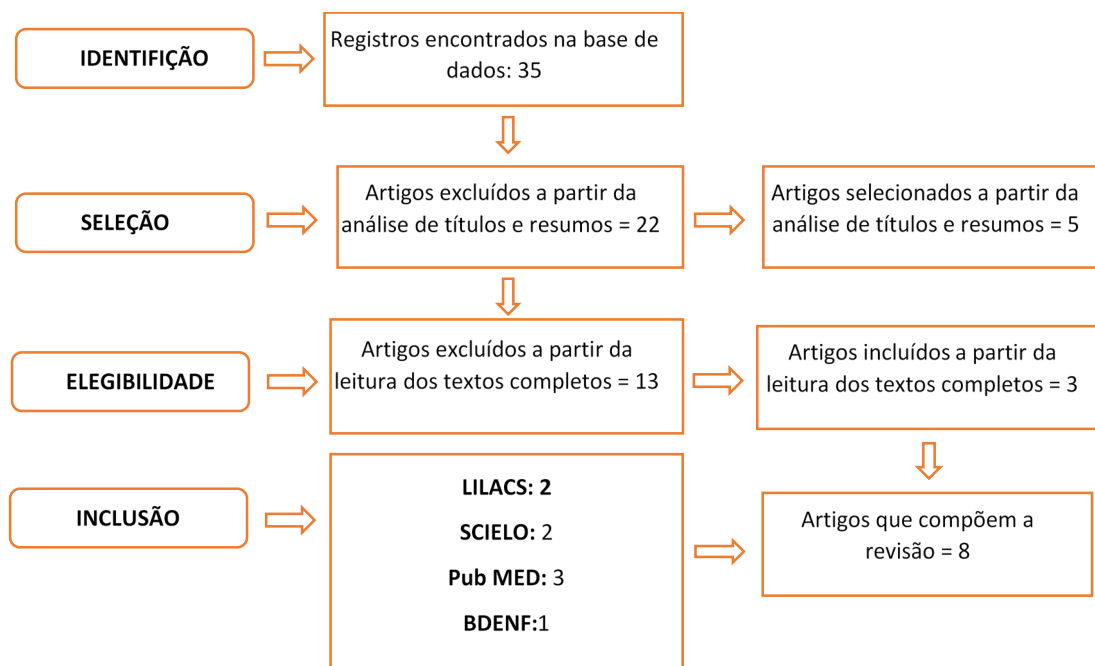
3ª Fase: Para a etapa de coleta de dados, afim de extrair os dados dos artigos selecionados, fez-se necessário a utilização de um instrumento previamente elaborado, utilizou-se de um quadro semiestruturado contendo: Base, Revista, Título, Autor, Objetivo, Metodologia e Ano.

4ª Fase: Na análise crítica dos estudos incluídos, realizou-se uma leitura minuciosa dos artigos para a busca dos quais abordavam sobre o objetivo do trabalho.

5ª Fase: para a etapa de discussão dos resultados, foi considerado que a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico.

6ª Fase: Apresentação da revisão integrativa dos resultados apresentados do fluxograma e dos quadros.

Figura 1: fluxograma de estruturação do conteúdo bibliográfico educação em saúde da mulher no exame Papanicolau.



RESULTADOS

A elaboração do conteúdo informativo e educacional foi realizado com base em uma análise de informações pertinentes ao assunto, composta por uma biblioteca de aproximadamente 35 artigos científicos segregado entre diferentes países, mais que abordam sobre um tema vivenciado no mundo, tais repositórios são voltados para área da saúde e disponibilizados em sites oficiais para o público e representantes acadêmicos.

Para a simplificação do tema abordado, fez-se necessário a segregação de conteúdos que de forma abrangente enfatizam uma preocupação com a saúde da população, mais especificamente como o público feminino, sendo reforçado sempre o cuidado em realizar exames periódicos e específicos para prevenir o desenvolvimento de uma possível doença. Tal ênfase não só é abordada no presente artigo como reforçado por diversos autores sobre o agressor a saúde feminina, o câncer.

Dentre o acervo bibliográfico reunido, foi selecionado 8 artigos referenciando-se a aspectos como cultura, países, status social e nível de escolaridade, que explicam e apresentam ideias inovadoras sobre como é primordial investir na disseminação de conteúdos educacionais e o cuidado especial na transmissão clara para os pacientes sobre a importância de realizar exame e testes dos mais variados para determinar com o máximo de antecedência possível uma anomalia.

É notório em todos os conteúdos estudados, que não é suficiente a elaboração de pesquisas aprofundadas para elaboração de livros e artigos relacionados ao câncer, pois, como é abordado por alguns autores, sobre a importância da divulgação por meios mais didáticos, como uso de um objeto virtual sobre o câncer do colo de útero e o teste

Papanicolau, como um instrumento para conscientizar e introduzir sobre a importância da coleta preventiva para a população sobre o assunto (DAVILLA et al, 2021).

Dessa forma não restringe somente a elaboração de conteúdos físicos, uma vez que a tecnologia é uma ferramenta muito valiosa para divulgação de conteúdo com facilidade de acesso, sendo dessa forma mais atrativo para o público.

Outro ponto que deve ser discutido e claramente evidenciado durante o estudo e reforçado por outros autores, sobre a participação dos profissionais de saúde, pois os mesmos que estudam, buscam a profissão na área da saúde e realizam pesquisas científicas são as peças principais para que ocorra a disseminação do conhecimento, uma vez que são os portadores das informações valiosas, é de responsabilidade do acadêmico ou profissional orientar e zelar pelo bem de seus pacientes (MENDES et al, 2018).

Quadro 1: Síntese dos artigos da revisão. Manaus, AM, Brasil, 2022.

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO	DESFECHO
Conhecimento e prática do exame papanicolau entre estudantes de escolas públicas do período noturno	Lorena Campos Mendes, Thaís Cristina Elias, Sueli Riul da Silva	Tem como objetivo verificar a eficácia de atividades educativas realizadas com estudantes a respeito do Papanicolau.	As evidências apresentadas neste estudo mostram que o conhecimento e a prática do Papanicolau não são completos entre as mulheres.
Objeto virtual de aprendizagem sobre rastreamento do câncer do colo do útero	Marcelo de Souza Dutra Davilla, Cândida Caniçali Primo, Valéria de Souza Almeida, Franciéle Marabotti Costa Leite, Hugo Cristo Sant'Anna, Rodrigo Jensen, Eliane de Fátima Almeida Lima.	Com objetivo de descrever o desenvolvimento e avaliação do conteúdo de um objeto virtual de aprendizagem sobre prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero.	É uma alternativa motivadora de educação em saúde, capaz de otimizar a difusão da informação sobre o manuseio e coleta do preventivo, melhorando a qualidade da assistência e a prevenção do câncer do colo do útero
Cuidado à saúde da mulher na extensão universitária: abordagem de uma experiência	Débora Schmitt Porto Fernandes, Geana Silva dos Santos Hübner, Andreia Buffonc, Julia Stüker Cezar, Luciane Noal Calile	Descrever a experiência das autoras no desenvolvimento de uma atividade de extensão interdisciplinar com disponibilização de consultas de enfermagem, que incluíram coleta do citopatológico, exame clínico das mamas e exames laboratoriais junto à população feminina	Concluiu-se que o projeto atingiu o objetivo de sensibilizar as mulheres quanto à importância da realização dos exames regulares e a adoção de medidas preventivas contra o desenvolvimento de doenças crônicas.

<p>Efeito do programa de treinamento estruturado sobre os conhecimentos e comportamentos do rastreamento do câncer de mama e do colo do útero entre as professoras na Turquia</p>	<p>Alessio Petrelli, Paolo Giorgi Rossi, Lisa Francovich, Bárbara Giordani, Anteo Di Napoli, Marco Zappa, Conceição Mirisola, Lídia Gargiulo.</p>	<p>O objetivo foi avaliar o efeito de um programa de ensino estruturado sobre o rastreamento do câncer de mama e do colo do útero sobre o conhecimento e a prática dos professores.</p>	<p>Foi determinado que a mudança de comportamento para o câncer de mama e colo do útero foram positivos. Da mesma forma, a transferência de conhecimento de professores para alunos também foi efetiva.</p>
<p>Subtipos do papilomavírus humano (HPV) e suas relações com a mancha cervical resultam no rastreamento do câncer do colo do útero: um estudo de base comunitária da região central da Anatólia da Turquia</p>	<p>Siddika Findik, Serkan Findik, Seyfettin Abuoğlu, Fatma Goksin Cihan, Huseyin Ilter, Mehmet Sinan Iyisoy</p>	<p>O objetivo deste estudo foi avaliar os resultados dos exames de difamação cervical de mulheres saudáveis.</p>	<p>Como base nos resultados apresentados ficou evidente a eficiência e necessidade de se realizar uma pesquisa em escala entre grupo de mulheres saudáveis para detectar a prevalência de HPV entre o grupo</p>
<p>Resposta imune local cervical para infecção por papilomavírus humano de alto risco: envolvimento com proteínas de SLPI de Muco Cervical</p>	<p>Erdem Sahin, Yusuf Madendag, Mefkure Eraslan Sahin, Ilknur Col Madendag, Gokhan Acmaz, Cigdem Karakucukcu, Hatice Karaman, Iptisam Ipek Muderris</p>	<p>Avaliar as concentrações do inibidor de leucócito múnico cervical em pacientes com papilomavírus humano de alto risco</p>	<p>Os dados do presente estudo indicam que o SLPI parece ser uma das importantes proteínas imunomodulatórias que fornecem resposta imune local na mucosa cervical.</p>
<p>Impacto de um seminário de educação sobre o câncer sobre conhecimento e intenções de rastreamento entre chineses americanos: Resultados de um ensaio randomizado, controlado e baseado na comunidade</p>	<p>Lei-Chun Fung, Kim H Nguyen, Susan L Stewart, Moon S Chen Jr, Elisa K Tong</p>	<p>Apresentar estudo relacionado ao nível de conhecimento, atitudes e comportamentos de prevenção do câncer entre os chineses americanos em São Francisco, que teve esforços de prevenção do câncer por meio de pesquisas comunitárias com esforços acadêmicos, comunitários e de saúde pública.</p>	<p>Um seminário comunitário demonstrou melhoria em alguns conhecimentos sobre câncer ou intenção de rastreamento e oportunidades para esforços contínuos</p>

Diferenças geográficas e socioeconômicas na captação de exames de papanicolaou e mamografia na Itália: resultados da Pesquisa Nacional de Entrevistas em Saúde	Alessio Petrelli, Paolo Giorgi Rossi, Lisa Francovich, Bárbara Giordani, Anteo Di Napoli, Marco Zappa, Conceição Mirisola, Lídia Gargiulo	O conteúdo tem como objetivo descrever a captação do rastreamento do câncer de colo do útero e de mama e avaliar a diferença socioeconômica geográfica e individual na captação de rastreamento.	A implementação do programa de triagem tem o potencial de reduzir a diferença entre as desigualdades em saúde entre as regiões, mas apenas se a captação aumentar.
--	---	--	--

DISCUSSÃO

Atualmente, o assunto câncer tem marcado destaque em debates e discussões tanto sociais como acadêmicas, considerado por órgãos de saúde como um problema sério de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento. No Brasil a doença ganhou atenção extra, por especialistas e de representantes de esfera global pois o Sistema Brasileiro de Informações sobre Mortalidade (SIM) argumenta como a segunda causa de morte por doenças no país, o câncer cervical é estimado como a quarta neoplasia maligna mais incidente entre as mulheres (MENDES et al, 2018).

De forma objetiva, os suportes de proteção pública para a população feminina são direcionados para ações de prevenção do câncer de mama e do colo uterino, considerados como principais causadores do número crescente de óbitos no Brasil, de acordo com institutos estimasse aproximadamente um número de 17.000 novos casos de câncer cervical e mais de 57.000 novos casos de câncer de mama (PETRELLI et al, 2018).

Tais estimativas são alarmantes tendo em vista que existe um sistema de rastreamento gratuito e disponível pela rede de Sistema Único de Saúde (SUS), bem como o conhecimento científico existente, direcionado para a área da saúde proporciona uma oportunidade otimista para redução de número alarmante de casos (FERNANDES et al, 2016).

Reforçando a consistência das informações sobre o câncer ser considerado como problema de saúde pública, relacionando-se ao câncer do colo do útero, no Brasil por ser considerado uma das doenças com maior índice de desenvolvimento estimasse um aumento de aproximadamente 16.000 novos casos para cada ano, com um risco de 15 casos para uma amostragem de 100 mil entre o público feminino (DAVILLA et al, 2021).

Diante do exposto é explícito a importância da presença do profissional de saúde como protagonista para auxiliar nas ações de combate à doença, de fato, há muitas ações a serem executadas em relação à contenção, bem como no combate para prevenção contra o desenvolvimento da anomalia, entretanto, apesar dos números alarmantes existe um certo nível de queda do índice de registro da doença (FERNANDES et al, 2016).

Tal fato se deve aos programas de rastreamento encabeçados pelas unidades de saúde, considerando que a detecção precoce, possibilitada pelo exame Papanicolau, associada ao tratamento de lesões intraepiteliais, diminuiu a incidência de câncer cervical (MENDES et al, 2018).

Um projeto de estudo realizado na Turquia, abordando sobre os efeitos do rastreamento do câncer de mama e do colo do útero, no qual durante a pesquisa foi apontado que a detecção antecipada e o devido encaminhamento para o tratamento rápido, proporcionou uma significativa eficácia na redução da mortalidade, os autoexames, a mamografia e os exames clínicos são considerados métodos muito eficazes para assegurar a detecção precoce do câncer de mama (TEMEL e DAĞHAN, 2017).

Uma característica clara na pesquisa é a taxa de realização de testes clínicos, como uma variação de 10,2% a 54,8% em diferentes países. As mulheres em países desenvolvidos realizam o teste com maior frequência e têm maior nível de conhecimento em comparação aos países em desenvolvimento (TEMEL et al, 2017).

Segundo estudos realizados, existem alguns fatores de risco para o desenvolvimento do câncer nas mulheres, tais como: idade avançada, histórico familiar, ingestão alcoólica, obesidade, sedentarismo e exposição à radiação ionizante, entretanto, cerca de 30% dos casos podem ser evitados se adotadas medidas protetoras, prática de atividade física, alimentação saudável. Mesmo respeitando os cuidados básicos, é importante realizar os exames preventivos periodicamente, especialmente entre as idades 25 e 59 anos, com acompanhamento do médico (FERNANDES et al, 2016).

Outro método de rastreamento que apresentou grande eficácia na redução da taxa de mortalidade para o câncer do colo foi o Papanicolau, teste realizado para detectar alterações nas células do colo do útero, construindo um histórico de sucesso no combate e prevenção do câncer (SAHIN et al, 2018).

A fim de que a introdução do exame Papanicolau seja entranhada de forma cultural para aumentar a sua eficácia é necessário investir em campanhas, palestras, divulgações digitais, para que dessa forma as unidades básicas de saúde conquistem a atenção das mulheres para o assunto, bem como implementar as ações educativas que vão além das unidades de saúde, a fim de enfatizar a importância do exame Papanicolau e suas medidas preventivas, como o acompanhamento periódico (DAVILLA et al, 2021).

A educação com foco na saúde é considerada como a atividade de responsabilidade da equipe de enfermagem, um assunto tanto questionado a nível científico, entretanto, de acordo com as pesquisas científicas recentes, as atividades educativas são as ações de intervenção mais utilizadas para aumentar a aceitação das mulheres ao exame Papanicolau, considerando que as intervenções educativas são um método de baixo custo e bem aceito (PETRELLI et al, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões e argumentos evidenciados no decorrer do estudo proporcionam concluir que o assunto do câncer do colo uterino bem como outros tipos de câncer é uma preocupação pública encarada por diferentes organizações de saúde, por ser considerado como uma das doenças com maior taxa de mortalidade, principalmente em países em desenvolvimento que não apresentam uma ampla cobertura e incentivo para a adesão das práticas preventivas.

As atividades educativas tanto para acadêmicos que do ponto de vista estratégico são os principais disseminadores e representantes capacitados para estimular os cuidados e reforço da importância sobre o assunto, quanto para população que não tem acesso ou não buscam esclarecimento são de grande avalia mediante os estudos realizados para estimular principalmente o perfil feminino a realizar os cuidados de forma precoce, principalmente para as mulheres com idade entre 25 e 60 anos.

Portanto, é relevante que o incentivo educacional na divulgação de conteúdos, por meio de palestras, mídias, documentos e aplicativos digitais, seja considerada como o plano de ação mais aceito e eficaz, o qual deve ser executado sempre com insistência para combater o desenvolvimento de uma doença tão maléfica, ressaltando dessa forma que a presença dos representantes da saúde como médicos e enfermeiros tenham em seu âmbito profissional o zelo pela preservação a saúde e conscientização da população a adotar práticas e rotinas para assegurar uma qualidade de vida prolongada.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

CEOLIN, R.; NASI, C.; COELHO, D. F.; PAZ, A. A.; LACCHINI, A. J. B. Evidências científicas da assistência de enfermagem no exame papanicolau. Análise do rastreamento do câncer do colo do útero de um município do sul do Brasil. Revista Online de Pesquisa, 406-412. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1052977>. Acesso em mar 2022.

DAVILLA, M.S; PRIMO, C.C; ALMEIDA, M.V; LEITE F.M SANT'ANNA, H.C; JENSEN, R. Objeto virtual de aprendizagem sobre rastreamento do câncer do colo do útero. Acta Paul Enferm. 2021. DOI: 10.37689/acta-ape/2021AO00063.

FERNANDES, D. S. P.; CALIL, L. N.; HÜBNER, G. S. S.; BUFFON, Andreia; CEZAR, J. S. Relato de experiência: cuidado à saúde da mulher na extensão universitária: abordagem de uma experiência. Revista Baiana de saúde pública. v. 40 n. 3. 2016. DOI: 10.22278/2318-

2660.2016.v40.n3.a2246. Acesso em abr. 2022.

FERNANDES, N. F. S. et al. Acesso ao exame citológico do colo do útero em região de saúde: mulheres invisíveis e corpos vulneráveis. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 35, n. 10, p. e00234618, 2019. Acesso em mar 2022.

FREIJOMIL-VÁZQUEZ, C. et al. Health care informational challenges for women diagnosed with cervical intraepithelial neoplasia: a qualitative study. *BMC Women's Health*, v. 19, n. 1, p. 112, 2019. Acesso em mar 2022.

FINDIK, S.; FINDIK, S.; ABUOĞLU, S.; CIHAN, F. G.; ILTER, H.; IYISOY, M. S. Subtipos do papilomavírus humano (HPV) e suas relações com a mancha cervical resultam no rastreamento do câncer do colo do útero: um estudo de base comunitária da região central da Anatólia da Turquia. 2019. PubMed. National Library of Medicine. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31933954/>. Acesso em abr. 2022.

FUNG, L. C.; NGUYEN, K. H.; STEWART, S. L.; JUNIOR, M. S. C.; TONG, E. K. Impacto de um seminário de educação sobre o câncer sobre conhecimento e intenções de rastreamento entre chineses americanos: Resultados de um ensaio randomizado, controlado e baseado na comunidade. PubMed. National Library of Medicine. 2018. DOI: 10.1002/cncr.31111. Acesso em abr. 2022.

SCHILITZ, A. O. C.; DE LIMA, F. C. S.; OLIVEIRA, J. F. P.; SANTOS, M. O.; REBELO, M. S. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019.

MELO, A.; MONTENEGRO, S.; LIEMPI, S.; MORENO, S.; LA-BARRA, T.; GUZMÁN, P.; BUSTOS, L.; SALAMANCA, F. F. Frequência de alterações citológicas cervicais e papiloma humano em uma amostra de estudantes universitários em Temuco, Chile. 2019. PubMed. National Library of Medicine. DOI: 10.4067/S0716-10182019000400421.

MELO, M. C., et al. O Enfermeiro na Prevenção do Câncer do Colo do Útero: o Cotidiano da Atenção Primária. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 2009. disponível em: https://rbc.inca.gov.br/site/arquivos/n_58/v03/pdf/08_artigo_enfermeiro_prevencao_cancer_colo_uterocotidiano_atencao_primaria. Acesso em mar 2022.

MENDES, L. C.; ELIAS, T. C.; SILVA, S. R. Conhecimento e adesão à triagem do PAP SMEAR da escola pública alunos que fazem cursos noites. Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde. Uberaba, MG – Brasil. 2018. DOI:10.5935/1415-2762.20180009. Acesso em mar. 2022.

PETRELLI, A.; ROSSI P. G.; FRANCOVICH L.; GIORDANI, B.; NAPOLI, A. D.; ZAPPA, M.; MIRISOLA, C.; GARGIULO L. Diferenças geográficas e socioeconômicas na captação de exames de papanicolau e mamografia na Itália: resultados da Pesquisa Nacional

de Entrevistas em Saúde. PubMed. National Library of Medicine. 2018. DOI: 10.1136/bmjopen-2018-021653. Acesso em abr. 2022.

SOUZA, R. K.; PAIXÃO, G.P.N.; ALMEIDA, E. S.; SOUSA, A. R.; LIRIO, J.G. S.; CAMPOS, L. M. Educação popular como instrumento participativo para a prevenção do câncer ginecológico: Percepção de mulheres. 2018. DOI: 10.15649/cuidarte.v6i1.129. Acesso em mar. 2022.

ROMAN, K. E. M; PANIS, C. Identificação dos fatores de risco associados ao desenvolvimento de hpv e ao câncer de colo uterino em mulheres. Infarma, v. 22, nº 7/8, 2017.

SAHIN, E.; MADENDAG, Y.; SAHIN, M. E.; MADENDAG, I. C.; ACMAZ, G.; KARAKUKCU, C.; KARAMAN, H.; MUDERRIS, I. I. Resposta imune local cervical para infecção por papilomavírus humano de alto risco: envolvimento com proteínas de SLPI de Muco Cervical. 2018. PubMed. National Library of Medicine. DOI: 10.1177/1073274818798598. Acesso em abr. 2022.

TEMEL, A. B.; DAĞHAN, Ş.; KAYMAKÇI, Ş.; DÖNMEZ, R. Ö.; ARABACI, Z. Efeito do programa de treinamento estruturado sobre os conhecimentos e comportamentos do rastreamento do câncer de mama e do colo do útero entre as professoras na Turquia.2017. PubMed. National Library of Medicine. DOI: 10.1186/s12905-017-0478-8. Acesso em abr. 2022.

Índice Remissivo

A

- Abandono 25, 34, 36, 153, 286
Aborto 107, 121, 123, 127
Abuso sexual 25
Acidentes 503, 509, 510
Acidentes de trânsito 502
Acidentes domésticos 503
Acidentes infantis 502, 503, 504, 507
Ações de enfermagem 371
Acolhimento da criança no contexto hospitalar 337, 339
Acolhimento da enfermagem 258, 259
Acolhimento humanizado 257
Acupuntura 249, 250, 253, 254, 315, 318, 320
Administração de serviços de saúde 524, 527
Afogamento 502, 506, 508, 509, 510
Agilidade da assistência 523
Aleitamento materno 124, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 463, 466
Alimentação saudável 46, 91, 216, 393, 458, 460, 463
Amamentação exclusiva 145, 147, 151, 157
Anemia 123, 183, 188, 191, 459, 468
Anemia falciforme (af) 182
Ansiedade 201, 249, 250, 253, 254, 255, 293, 300, 315, 318, 320, 323, 325, 331, 333, 334, 391, 440, 445, 476, 485, 488, 489
Assistência à criança autista 292, 293, 296, 301
Assistência de enfermagem 24, 30, 32, 35, 48, 87, 88, 92, 93, 104, 109, 117, 165, 169, 172, 173, 179, 219, 265, 268, 297, 300, 301, 372, 384, 385, 386, 392, 394, 405, 407, 408, 411, 449, 455, 466, 499
Assistência hospitalar 133, 136, 143
Assistência humanizada e qualificada 74
Assistência integral 170, 183, 189, 194, 203, 299, 311
Assistência no pré-natal 170
Atenção básica 63, 71, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 103, 104, 107, 108, 228, 245, 293, 294, 296, 298, 299, 302, 366, 383, 397, 402, 403, 497, 498, 500
Atenção primária à saúde 86, 88, 294
Atendimento a família 229
Atendimento às gestantes 103
Atendimento humanizado 26, 40, 108, 209, 216, 231, 246, 329, 405, 411, 413, 414, 486, 492, 498, 499
Atividade física 46, 52, 360, 362, 371, 372, 376, 379, 381, 383, 393, 435, 482
Atuação do enfermeiro 91, 93, 111, 113, 117, 144, 208, 210, 266, 274, 281, 284, 288, 294, 303, 306, 335, 380, 389, 397, 398, 402, 403, 417, 419, 461, 498
Auditoria em enfermagem 111, 112, 114, 118

Auriculoterapia 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256
Ausência escolar 323
Autismo infantil 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302
Autocuidado 26, 91, 93, 105, 106, 108, 198, 222, 275, 315, 358, 361, 367, 374, 380, 393,
434, 436, 455, 480, 489, 520
Autogestão 323, 391
Autonegligência 25, 34

B

Bagagem emocional 405
Bem-estar 33, 200, 202, 234, 254, 256, 263, 309, 313, 315, 316, 319, 321, 329, 333, 392,
407, 425, 426, 435, 455, 493
Binômio mãe e bebê 208

C

Câncer cervicouterino 258, 262, 263, 264, 265
Câncer de pênis 220, 221, 222, 225, 227, 228
Câncer do colo de útero (ccu) 38, 39
Câncer pediátrico 323
Cardiopatia isquêmica 384, 387
Cenário pandêmico 192, 193, 194, 201, 281, 458, 479, 481, 489
Ciclo gravídico e puerperal 74, 75
Competências da enfermagem 238, 240, 241, 244, 246, 386
Complicações dos diabetes 86, 88
Comportamento de ajuda 25
Comunicação 31, 92, 107, 118, 189, 199, 200, 216, 217, 231, 234, 236, 246, 267, 271, 273,
276, 285, 291, 292, 298, 300, 305, 310, 311, 325, 333, 355, 380, 444, 455, 480, 482,
483, 498, 528, 534
Conduta da equipe 134, 142, 281
Conflito de valores 439
Conhecimento dos protocolos 133, 136
Conscientização 221, 223
Conscientização da mulher 38
Conscientização do câncer peniano 220
Construção/desenvolvimento da ozonioterapia 51
Consulta ginecológica 258, 262, 263, 265
Contaminação 194, 201, 286, 287, 353, 474, 484, 486, 487, 519, 520
Controle de infecções 513, 515
Controle do desconhecido 439
Covid-19 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 250, 280,
281, 282, 283, 288, 318, 319, 320, 321, 322, 443, 458, 459, 460, 461, 465, 474, 475,
476, 478, 479, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491
Criança 152, 183, 185, 231, 232, 236, 294, 337, 339, 449, 451, 459, 503
Criança com doença falciforme 183, 187, 188, 189
Crianças hospitalizadas 328, 329, 330, 333, 335, 337
Cuidado ao idoso 238, 240, 241, 243, 244, 246, 474, 497, 499, 500

Cuidado à pessoa idosa 240, 246, 386, 419, 492, 494
Cuidado domiciliar 197, 198, 203, 206, 428, 431, 435, 436
Cuidado humanizado 32, 267, 343, 406, 407, 410, 412, 413, 414, 450, 493, 494, 495, 500
Cuidados após alta hospitalar 417
Cuidados de enfermagem 280, 287
Cuidados de enfermagem 111, 114, 185, 193, 195, 230, 232, 439, 441, 513, 515
Cuidados paliativos 266, 267, 268, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 328, 329, 335, 443, 444

D

Desafios dos enfermeiros 192, 194, 195
Desconforto respiratório 474, 475, 483
Desenvolvimento da gestação 171, 208, 209
Desenvolvimento infantil 146, 154, 329, 338
Desequilíbrio eletrolítico 459, 468
Desequilíbrio físico e psicossocial 448
Desmame 146, 148, 155
Desmame precoce 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156
Desnutrição 458, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468
Desnutrição infantil 458, 460, 461, 462, 463, 465, 466, 467, 468
Diabetes mellitus (dm) 85, 86, 429
Diretrizes para atendimento 133, 136
Doença cardíaca coronária 384
Doença infecciosa 121, 123, 399, 439
Doença isquêmica 135, 384, 385, 386, 390, 395
Doenças crônicas cardiovasculares 474

E

Educação do tratamento de saúde 323
Educação em saúde 38, 40, 41, 42, 43, 71, 93, 106, 176, 178, 197, 220, 222, 228, 374, 380, 381, 429, 435, 436, 455, 463, 480, 491, 509, 510, 514, 520
Educação em saúde 38, 93, 228, 383
Educação em saúde feminina 38, 40
Educação nutricional 459
Empatia 80, 171, 254, 297, 405, 407
Enfermagem no pré-natal de alto risco 208, 215, 216
Enfermagem psiquiátrica 406, 408
Envelhecimento 31, 85, 201, 203, 206, 239, 240, 245, 246, 267, 281, 284, 288, 347, 355, 356, 385, 391, 396, 418, 419, 423, 475, 486, 487
Equipe multiprofissional 111, 113, 115, 117, 118, 165, 188, 217, 236, 301, 372, 380, 389, 405, 407, 424, 431, 434, 435, 436, 482
Espiritualidade 303, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 480
Estilo de vida 65, 87, 107, 358, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 371, 376, 393, 434, 475
Estratégia de acolhimento 337
Estresse 30, 31, 35, 56, 80, 202, 205, 249, 250, 253, 254, 314, 320, 325, 333, 338, 362, 364, 375, 378, 424, 444, 454, 476, 488, 489

Etnocentrismo cultural 230
Exame físico 165, 378, 459, 464, 466, 467
Exame papanicolau 38, 40, 41, 42, 46, 47
Exames ginecológicos 38, 40

F

Falta de atividades físicas 85
Famílias no processo saúde e cura 229, 231
Fase de luto familiar 267, 276
Fibromialgia 51, 55, 57

G

Gerenciamento 163, 240, 523, 524, 525
Gestação 61, 63, 217
Gestação de alto risco 208, 215, 216, 217
Gravidez segura 104, 170

H

Hipertensão 87, 209, 215, 237, 250, 285, 358, 360, 361, 363, 364, 366, 367, 368, 370, 371, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 391, 419, 475, 486, 487
Hipertensão arterial 368, 370, 371, 372, 375, 376, 377, 382, 383
Hipertensão autorreferida 358, 361, 363, 364, 366, 367
Hipertensos 360, 363, 366, 371, 375, 378, 379, 381, 382, 383
Hiv 9, 11, 70, 80, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357
Homens 221, 223
Hpv (papilomavírus) 221
Humanização 24, 29, 30, 32, 33, 81, 107, 194, 204, 216, 217, 238, 240, 241, 244, 246, 264, 274, 337, 338, 341, 405, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 492, 494, 497, 498, 500
Humanização da assistência 35, 241, 339, 406, 408, 495

I

Idoso 25, 30, 31, 36, 193, 195, 200, 202, 204, 205, 206, 239, 241, 244, 267, 269, 283, 287, 304, 306, 351, 355, 384, 387, 418, 419, 420, 474, 476, 493, 495
Idoso vítima de violência 24, 26, 27, 31
Infecção crônica 61
Infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) 512, 514
Infecções sexualmente transmissíveis 226, 347, 349, 352, 353, 357
Insegurança alimentar 458
Instituições de saúde 32, 81, 111, 118, 166
Integridade física e moral 74
Interação da criança autista 292
Interações sociais 291
Internação 67, 255, 286, 372, 413, 414, 423, 424, 425, 430, 454, 467, 475, 479, 486, 487, 502, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 517
Intoxicações 503, 506, 509

Introdução precoce de alimentação 459
Isolamento social 26, 127, 199, 200, 202, 286, 474, 476, 480, 481, 482, 488, 490
Ist em idosos 346

L

Lactantes 146, 147, 148, 152, 153, 154, 177
Lactentes 145, 147, 152
Leitos de urgência 523, 524, 525, 527, 535
Leucemia linfoide aguda 448, 450, 451

M

Má alimentação 85
Malária 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 463
Malária em grávidas 121, 126, 131
Manejo intra-articular do ozônio 51, 55
Manobras de ressuscitação 134, 135, 141, 142, 143
Medidas antropométricas 459, 464, 466
Medida terapêutica 313
Morbidade 178, 184, 226, 323, 418, 485, 503, 504, 512, 514
Mulher 35, 38, 41, 258, 260, 504

N

Neoplasia peniana 221, 223

O

Óbito 62, 77, 107, 160, 187, 281, 481, 484, 486, 487, 490, 502, 504
Oncologia 324, 325, 329, 335
Oncologia pediátrica 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 334
Orientações de enfermagem 61, 66, 198
Ozônio 51, 53, 54, 56
Ozonioterapia 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58

P

Paciente diabético 85, 87, 89
Paciente pediátrico 332, 333, 336, 463
Pacientes com pé diabético 428, 431, 435, 436
Pacientes pediátricos com câncer 323
Pacientes psiquiátricos 405, 407, 411, 414
Parada cardiorrespiratória 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144
Parasitas 121
Parto prematuro 121, 123, 127, 215
Pediatria 142, 150, 324, 344, 463
Período gestacional 121, 125, 126, 171, 179, 180, 215, 218, 399, 403
Perturbação do neuro desenvolvimento 291
Plasmodium sp 121, 122, 123, 125, 126
Práticas integrativas e complementares (pics) 313, 315

Pré-natal 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 147, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 208, 209, 210, 215, 216, 217, 218, 219, 338, 401, 402, 504

Pré-natal de alto risco 208, 210

Pressão arterial 218, 358, 360, 361, 362, 363, 367, 371, 372, 377, 379, 381, 385, 393

Pressão arterial diastólica 358, 363

Pressão arterial sistólica 358, 363

Prestadores de cuidados 324

Prevenção 29, 31, 34, 35, 36, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 65, 66, 68, 70, 81, 87, 91, 92, 93, 105, 106, 164, 171, 172, 179, 188, 189, 190, 198, 203, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 240, 250, 254, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 281, 284, 293, 314, 337, 338, 347, 353, 357, 367, 371, 375, 377, 380, 381, 392, 398, 401, 402, 418, 419, 430, 431, 433, 434, 440, 458, 460, 461, 462, 463, 464, 468, 480, 481, 484, 485, 489, 503, 504, 509, 510, 512, 514, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 525

Profissional da saúde 38, 40, 81, 245, 378, 380, 435

Programa melhor em casa 417, 419, 422, 423, 425

Promoção à saúde 201, 239, 246, 300, 314, 315, 371, 390, 395, 521

Q

Quadro de sepse 159, 160, 161, 165

Qualidade da assistência 111, 114

Qualidade de vida 47, 52, 56, 75, 104, 107, 128, 184, 190, 194, 201, 204, 215, 216, 219, 239, 244, 248, 251, 253, 254, 255, 263, 264, 267, 268, 273, 274, 275, 276, 284, 297, 300, 304, 310, 314, 315, 318, 319, 320, 324, 325, 328, 334, 354, 360, 366, 370, 371, 372, 374, 419, 423, 425, 426, 450, 454, 463, 466, 482, 493, 497, 499, 500, 514

Quedas 275, 485, 503, 504, 506, 507, 508, 510

Queimaduras 52, 503, 506, 510

R

Reanimação cardiopulmonar 134

Recuperação 50, 52, 53, 54, 57, 189, 245, 246, 263, 264, 300, 319, 389, 392, 393, 411, 414, 424, 425, 426, 454, 459, 468, 498, 534

Reeducação alimentar 371

Regulação 56, 523, 524, 525, 526, 527, 535

Resolução de problema 439

Rotinas hospitalares 417

S

Saúde da criança 229, 338, 467

Saúde de pacientes 50, 429

Saúde de população indígena 230, 232

Saúde do idoso 197, 205, 280, 347

Saúde dos idosos 192, 194, 195, 203, 479

Saúde do trabalhador 359

Saúde mental 201, 202, 205, 206, 254, 359, 362, 367, 391, 406, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 423, 444, 445, 446, 476, 479, 488, 489

Saúde pública 32, 38, 39, 45, 46, 48, 67, 70, 78, 81, 84, 87, 147, 230, 231, 236, 259, 281, 293, 318, 371, 402, 423, 429, 433, 439, 460, 464, 467, 512, 514, 519
Sedentarismo 46, 85, 360, 370, 371, 378, 381
Segurança das mulheres 74, 75
Segurança do paciente 338, 422, 424, 512, 513, 514, 515, 517, 518, 520, 521, 525
Serviço de cardiologia 384
Serviços de assistência domiciliar 267, 269, 429, 431
Serviços de saúde entre crianças 323
Sífilis 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 352, 354, 355, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403
Sífilis congênita 397, 398, 399, 400, 402, 403, 404
Sistema imunológico 56, 171, 347, 484
Sistema público de saúde 228, 229, 487
Sistemas de saúde 524, 527
Situações emergenciais 133, 136
Sobrecarga de trabalho 35, 439, 440, 444, 450
Soropositivo 103, 105, 106, 107, 108
Sufocação 502, 506, 510

T

Taxas de incidência de sífilis 397, 399
Tecnologia educacional 65, 70, 429, 434
Terapias adjuvantes 324
Terapias complementares 51, 53
Transtorno 32, 291, 292, 293, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 366, 367, 368, 411, 412
Transtorno do espectro autista (tea) 291
Transtorno mental comum 358, 365
Tratamento de desidratação 459
Tratamento de infecções 459
Tratamento oncológico 323, 325
Treponema pallidum 61, 62
Triagem nutricional 459, 465, 467

U

Unidades hospitalares 524, 527

V

Vias de transmissão da sífilis 397
Vigilância 65, 171, 202, 357, 360, 375, 509, 512, 520
Violência contra a pessoa idosa 25, 26, 29, 31, 35, 36
Violência financeiro-patrimonial 25, 30, 32, 33
Violência física 25, 34, 80
Violência obstétrica 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84
Violência psicológica 25, 33, 34
Voluntários 337, 343




editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 